
	<p>Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC</p> <p>Instituto de Pesquisas Socioeconômica Aplicada</p>	
---	--	---

RELATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL AMREC

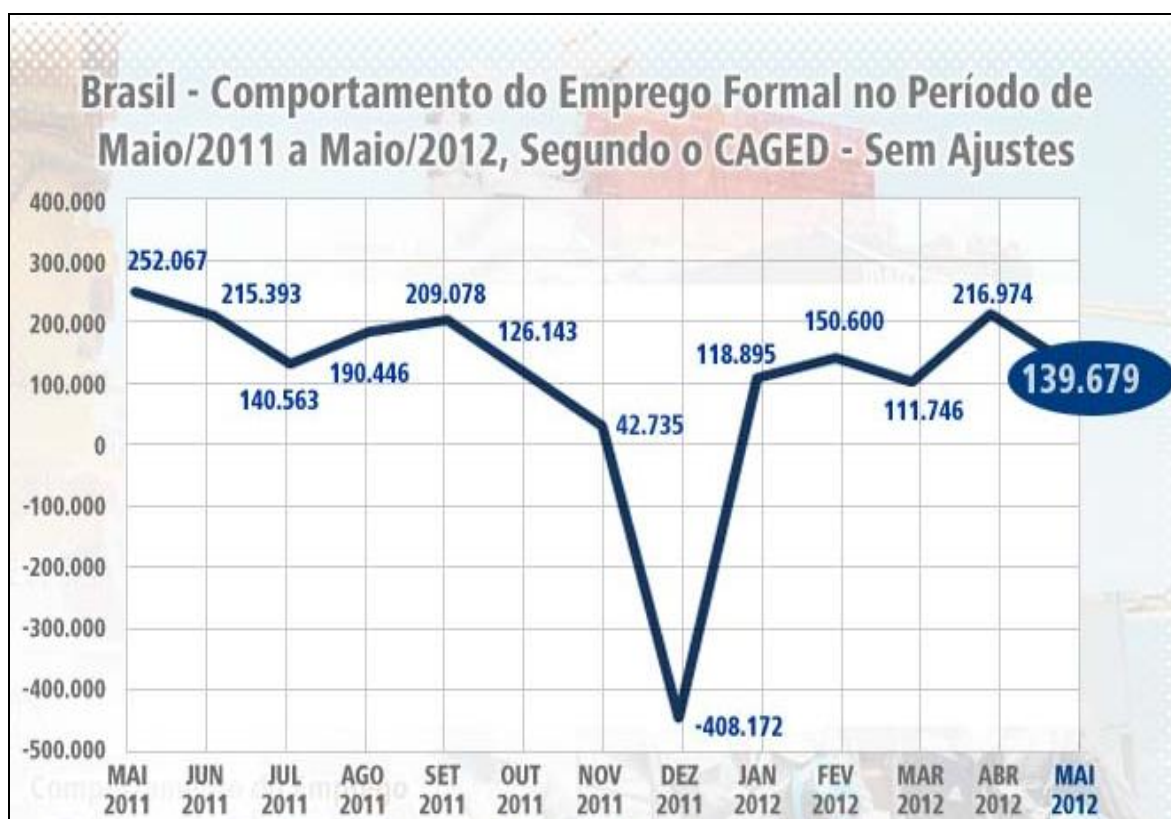
MAIO DE 2012

ELABORADOR

GIOVANI DA S. MENDES (PESQUISADOR SOCIOECONÔMICO)

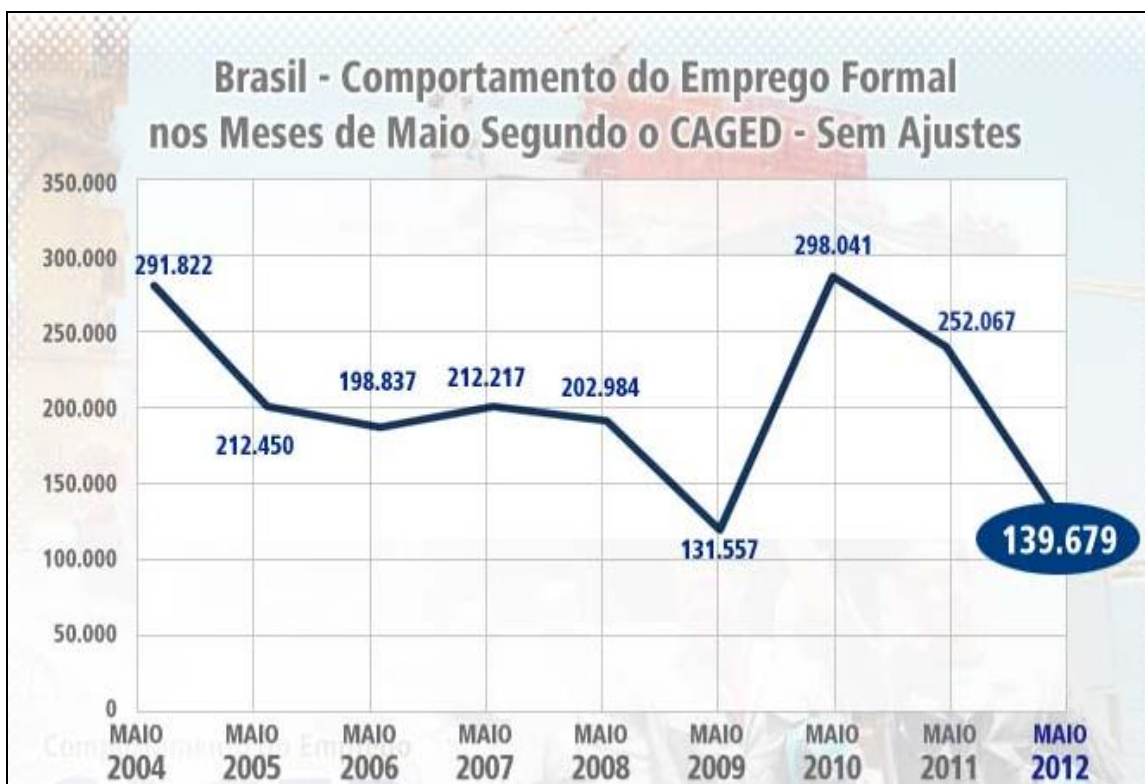
Brasil: Comportamento do mercado de trabalho formal em maio

No Brasil, em maio de 2012, foram criados **139.679** empregos com registro em carteira. Um resultado menor que o verificado no mês anterior, quando foram gerados **216.974** empregos. A geração de empregos em maio também ficou abaixo do resultado registrado em maio de 2011, quando foram gerados **252.067** empregos celetistas.



Fonte: Caged/MTE



O mercado de trabalho formal brasileiro, depois de apresentar bom resultado no mês de abril, não consegue repeti-lo no mês posterior. A geração de empregos em maio de 2012 apresentou o segundo pior resultado no mês de maio dos últimos oito anos, superando apenas os **131.557** empregos criados em 2009, quando a economia sofreu uma pequena retração, conforme se verifica no próximo gráfico.



Fonte: Caged/MTE

Santa Catarina

Segundo os dados do CAGED, em maio de 2012 foram criados **1.507** empregos celetistas. Conforme se verificou em nível nacional, os resultados estaduais da geração de emprego em maio deste ano também foram menores que no mesmo mês do ano passado, quando foram criados **4.498** empregos com carteira assinada. O resultado de maio deste ano deve-se ao crescimento nos setores Indústria de Transformação (**+2.108** postos), Serviços (**+872** postos) e Construção Civil (**+416** postos), cujos saldos superaram a queda acentuada da Agropecuária (**-2.082** postos), devido à influência de fatores sazonais em relação ao cultivo de frutas de lavouras permanentes, exceto Laranja e Uva que apresentaram redução de 1.866 postos.

	Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC Instituto de Pesquisas Socioeconômica Aplicada	
---	--	---

Os dez melhores desempenhos

Dos municípios com mais de 30 mil habitantes, destacaram-se em maio de 2012, no que diz respeito à geração de empregos; **Florianópolis** (+840), **São José** (+404), **Blumenau** (+237), **Chapecó** (+218), **Brusque** (+154), **Araranguá** (+141), **Caçador** (+117), **São Bento do Sul** (+103), **Jaraguá do Sul** (+100) e **Concórdia** (+93). Cujos saldos, superaram a queda acentuada de **Balneário Camboriú** (-352), **Joinville** (-429) e **Fraiburgo** (-567).

Amrec: o mês de maio

Foram criados apenas **69** novos empregos celetistas no mês de maio na Amrec. Resultado inferior ao verificado no mesmo mês do ano passado, quando foram gerados **355** empregos formais, ou seja, uma queda de aproximadamente **-81%** na geração de empregos. Em relação a abril deste ano, quando se criou **809** empregos com registro na carteira, a retração é ainda maior, aproximadamente **-91%** na criação de empregos. Dos onze municípios integrantes da Amrec, apenas três obtiveram desempenho superior na geração de empregos em maio deste ano comparado com o mês de maio de 2011.

Saldo de empregos por município – Amrec

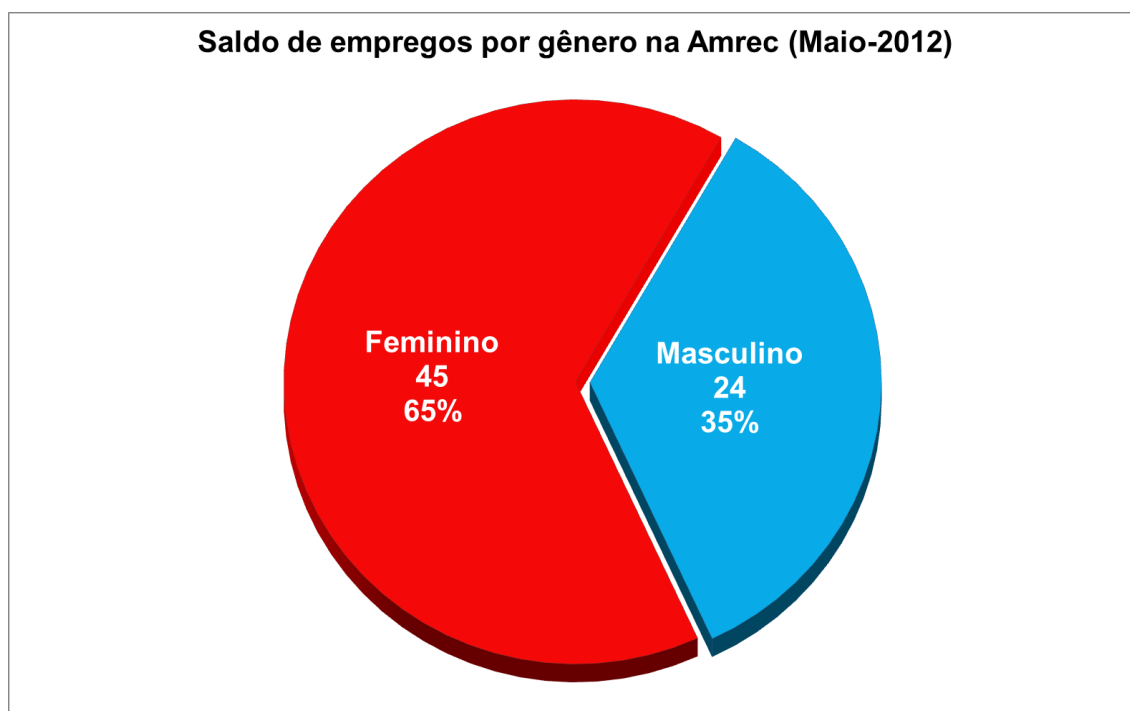
	Maio - 2012	Maio - 2011
Cocal do Sul	20	42
Criciúma	-18	125
Forquilha	23	-31
Içara	-71	-41
Lauro Muller	36	55
Morro da Fumaça	18	44
Nova Veneza	46	65
Orleans	35	88
Siderópolis	17	7
Treviso	11	-17
Urussanga	-48	18
Amrec	69	355

Fonte: Caged/MTE

Nova Veneza **(+46)**, Lauro Muller **(+36)** e Orleans **(+35)** foram os municípios que apresentaram os maiores resultados na geração de empregos no mês de maio na Amrec. Seus resultados minimizaram a queda acentuada de Içara **(-71)**, Urussanga **(-48)** e Criciúma **(-18)** empregos.

Gênero

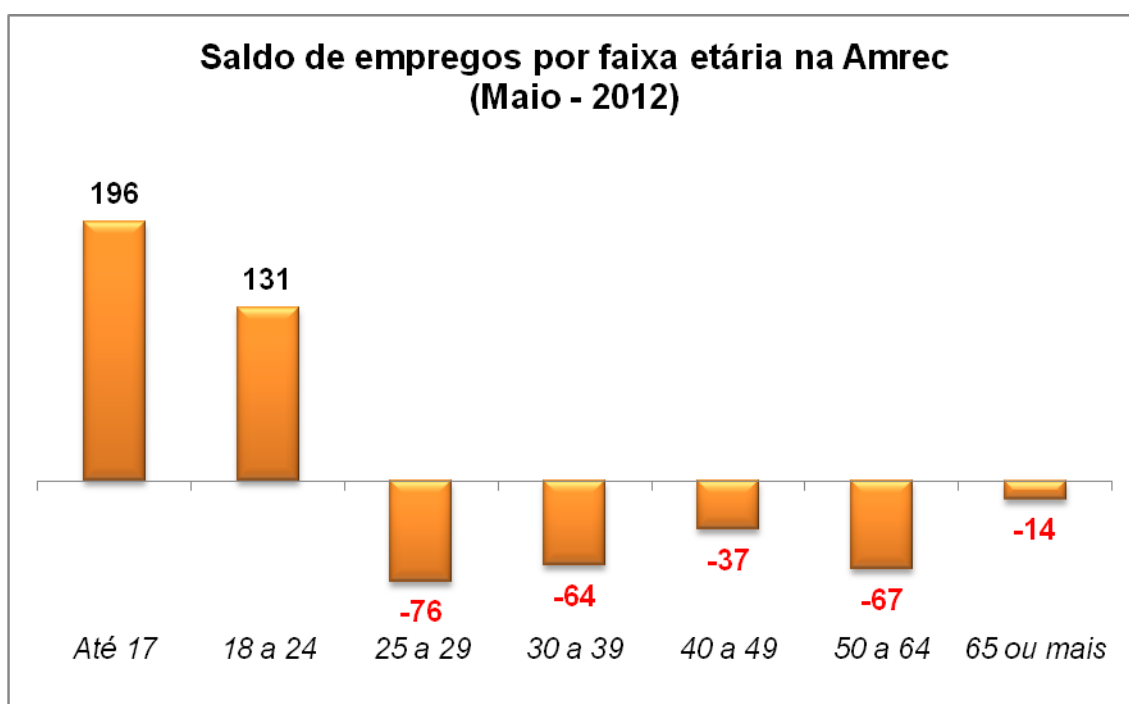
No mercado de trabalho formal da região, a maioria dos empregos gerados em maio de 2012 foi do gênero feminino. Foram gerados **45** novos empregos formais para o gênero feminino e **24** novos empregos celetistas.



Fonte: Caged/MTE

Faixa etária

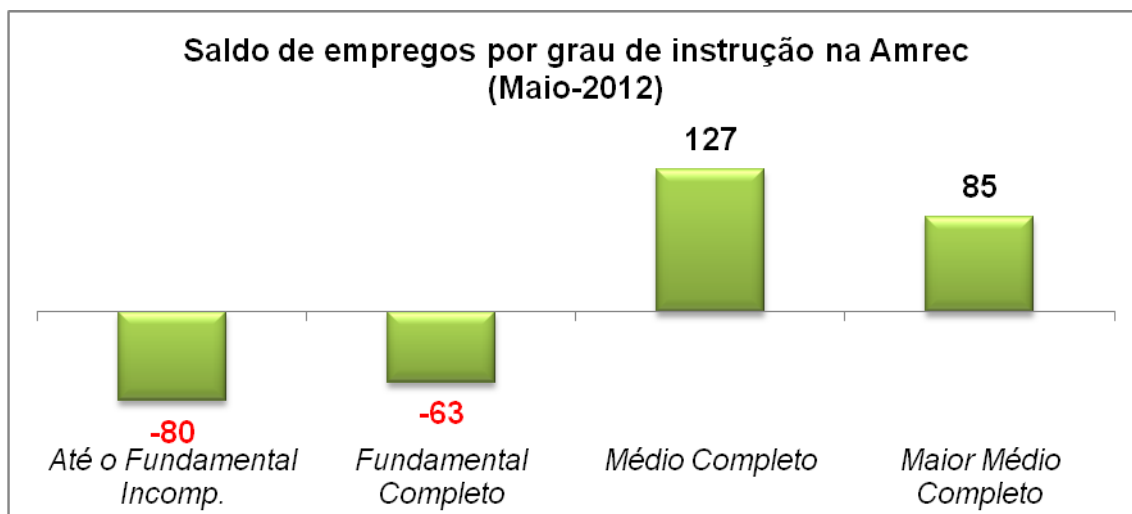
No mês de maio de 2012, apenas duas faixas etárias apresentaram saldo de empregos positivo: até 17 anos e de 18 a 24 anos, que criaram **196** e **131** novos postos de trabalho respectivamente. Acima de 25 anos, se verificou mais desligamentos do que admissões. Conforme se verifica no gráfico abaixo.



Fonte: Caged/MTE

Escolaridade

No que diz respeito à geração de empregos por grau de instrução, os trabalhadores com o fundamental incompleto **(-80)** e fundamental completo **(-63)**, registraram mais desligamentos do que admissões. Apesar disso, houve um ingresso maior de trabalhadores com ensino médio completo e superior no mês de maio, conforme se visualiza no gráfico abaixo.



Fonte: Caged/MTE

Faixa de Remuneração Mensal

Em maio deste ano, houve mais ingressos de trabalhadores remunerados com até 2,0 salários mínimos do que acima desse valor. Nas faixas de remuneração acima de 2,01 salários mínimos, verificaram-se mais desligamentos do que admissões.



Saldo de empregos por faixa de remuneração mensal na
Amrec (Maio-2012)

Até 2,0 salários	De 2,01 a 5,0 salários	De 5,01 a 15,00 salários	Acima de 15,00 salários
454	-313	-67	-5

Fonte: Caged/MTE

Setores de atividade econômica

Na região, os setores econômicos que apresentaram os melhores resultados na geração de empregos celetistas no mês de maio deste ano foram o setor de Serviços de Alojamento e Alimentação (+88), Construção Civil (+49), Comércio Atacadista (+39), Comércio Varejista (+38) e Comércio e Administração de Imóveis (+34).



	Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC Instituto de Pesquisas Socioeconômica Aplicada	
---	--	---

A indústria de produtos alimentícios (-11), Indústria de Produtos Minerais não Metálicos (-28), Indústria Metalúrgica (-52), Indústria Química (-63) e Indústria do papel, papelão (-67), apresentaram os piores resultados de maio, colaborando para o tímido resultado na geração de empregos nesse mês na região.

Saldo de empregos em Maio/12 na Amrec

Setor	Saldo
Serv. de alojamento e alimentação	88
Construção civil	49
Comércio atacadista	39
Comércio varejista	38
Com. e administração de imóveis	34
Indústria mecânica	23
Agricultura	13
Ensino	12
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	9
Indústria do material elétrico e de comunicações	8
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	5
Extrativa mineral	3
Administração pública direta e autárquica	3
Indústria de calçados	1
Instituições de crédito	0
Serviços industriais de utilidade pública	-1
Transportes e comunicações	-5
Ind. da borracha e fumo	-7
Indústria do material de transporte	-11
Indústria da madeira e do mobiliário	-11
Indústria de produtos alimentícios	-11
Indústria de prod. minerais não metálicos	-28
Indústria metalúrgica	-52
Ind. Química	-63
Indústria do papel e papelão	-67
Total	69

Fonte: Caged/MTE

	Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC Instituto de Pesquisas Socioeconômica Aplicada	
---	--	---

Resultados dos municípios por setores

Cocal do Sul

Em maio deste ano, o setor que mais gerou empregos em Cocal do Sul foi o Comércio Varejista (+19) empregos. A indústria de minerais não metálicos (cerâmica) apresentou o pior resultado no município, (-7) empregos.

Criciúma

O melhor desempenho foi o Setor de Serviços de Alojamento e Alimentação (+59). Entretanto, muitos setores importantes apresentaram saldos negativos, a exemplo da Indústria Metalúrgica (-20) e a Indústria Química (-26) empregos.

Forquilha



Um setor atípico da economia de Forquilha apresenta o melhor resultado na geração de empregos em maio deste ano, a Construção Civil, com (+17) empregos. O setor com pior resultado em maio foi o Comércio Varejista (-8) empregos.

Içara

A indústria mecânica (+24) empregos foi o setor com melhor desempenho na geração de empregos em maio em Içara. Porém, não ameniza o péssimo resultado da Indústria Química (-64) empregos.

Lauro Muller

Em maio deste ano, o setor extrativista mineral (+16) foi que mais empregou em Lauro Muller e o Comércio e administração de imóveis o que teve o pior saldo (-3) empregos.

	Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC Instituto de Pesquisas Socioeconômica Aplicada	
---	--	---

Morro da Fumaça

Em Morro da Fumaça a Indústria Têxtil do Vestuário apresentou o melhor resultado na geração de empregos do mês, criando (+26) postos de trabalho no setor. A indústria de minerais não metálicos, apresentou o pior saldo (-11) empregos.

Nova Veneza

Em maio deste ano, o setor do Comércio e Administração de Imóveis foi o setor com o melhor desempenho no mercado de trabalho formal (+11) empregos. Vale ressaltar também a Indústria mecânica com a criação de (+10) empregos formais. O pior saldo foi da Indústria Metalúrgica (-16) empregos.

Orleans



Em maio deste ano, o setor do Comércio Varejista foi o que mais criou empregos. Foram +20 novos postos de trabalho. A indústria do material de transporte foi o setor com o pior resultado (-10) empregos.

Siderópolis

A Indústria do material elétrico foi o setor que mais gerou empregos em maio deste ano no município, gerando +11 novos postos de trabalho. A indústria química foi o setor com o pior resultado, (-8) empregos.

Treviso

Em maio deste ano, o setor que mais gerou empregos em Treviso foi a Construção Civil com (+7) empregos. O setor extrativista mineral foi o setor com pior saldo, (-6) empregos.

	<p>Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC</p> <p>Instituto de Pesquisas Socioeconômica Aplicada</p>	
---	---	---

Urussanga

A Indústria química foi o setor que registrou o melhor saldo (+17) empregos. A Indústria do papel e papelão foi o setor com o pior resultado (-49) empregos. Vale ressaltar também, o desempenho negativo da Indústria metalúrgica com (-27) empregos.